

URBS- URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S. A. (URBS)

APRESENTAÇÃO

A URBS- Urbanização de Curitiba S. A. (URBS) tem como missão melhorar a vida urbana, facilitando os deslocamentos e assegurando o acesso das pessoas às suas casas, ao trabalho, aos serviços e ao lazer. Tem como desafio diário, na qualidade de empresa responsável pelas ações estratégicas de planejamento, a operação e fiscalização que envolvem o serviço essencial de transporte público e serviços de transporte comercial, escolar, táxi e motofrete, além do gerenciamento e administração de equipamentos urbanos de uso comercial da cidade.

Apesar do grande aumento de circulação de veículos que interferem diretamente na operação do transporte coletivo, a empresa busca, permanentemente, a realização de ações efetivas para garantir um serviço seguro, eficiente, acessível e com qualidade para seus usuários.

A modernização do sistema de transporte público e as ações desenvolvidas nas áreas do transporte comercial e dos equipamentos urbanos de sua responsabilidade vêm contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, sendo este o principal objetivo dos dirigentes, gestores e colaboradores da URBS. Com isto, a URBS pretende ser referência em soluções inovadoras e excelência na gestão da mobilidade urbana, embasados no comprometimento com a missão, honestidade na condução das atividades e negócios, responsabilidade em suas ações, respeito pelas pessoas e transparência nos atos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

Empresa municipal de economia mista, a URBS é responsável pelo planejamento, gerenciamento, operação e fiscalização do transporte coletivo, do transporte comercial e da utilização comercial dos equipamentos públicos municipais.

São, no total, 1,2 mil contratos, aí incluída a operação do transporte coletivo, que atende a 100% da demanda por este serviço em Curitiba e a 74% da demanda por transporte coletivo dos outros 29 municípios da região metropolitana que, juntos, somam cerca de dois milhões de habitantes.

Criada em 1963 como empresa responsável pela infraestrutura, urbanização e saneamento da cidade, passando à sua conformação atual em 1985, a URBS comemorou 50 anos em 2013 com uma série de eventos e, especialmente, com uma reestruturação que foi além da alteração do organograma da empresa, implantando um novo modelo de gestão e estabelecendo um novo patamar no relacionamento com a comunidade.

Dentro dessa nova realidade, o Relatório de Gestão de 2013 pretende apresentar de forma resumida as demandas, os desafios, as ações e os números atingidos neste ano.

AOS 50 ANOS, UMA NOVA URBS

A definição de um tripé formado pelo diálogo, pela transparência e pela seriedade como premissa básica de atuação criou novas demandas, ampliou desafios e permitiu a adoção de medidas inéditas na história da cidade, como a realização das licitações para a utilização dos espaços comerciais na Rodoviária e para a primeira ampliação da frota de táxi da cidade dos últimos 40 anos.

Também inédita foi a realização de uma audiência pública para discussão da tarifa do transporte coletivo. Mais de 300 pessoas e em torno de 50 entidades de classe participaram da audiência que incluiu a apresentação da pauta de reivindicações de motoristas e cobradores e da contraproposta das empresas de transporte coletivo, abrindo para a sociedade negociações até então restritas aos sindicatos de empregados e empregadores. A folha de pagamentos da operação do transporte coletivo é responsável por quase 40% da tarifa.

A importância da negociação salarial para a definição do preço da passagem levou a URBS a, pela primeira vez em sua história, assumir a posição de mediadora das negociações entre patrões e empregados, representando a defesa do usuário, historicamente alijado do processo de definição do item de maior peso na tarifa. Neste ano, também pela primeira vez, e a convite da URBS, a Promotoria de Justiça da Defesa do Consumidor acompanhou as negociações salariais, o que até então era feito somente pelo Ministério Público do Trabalho. Desta vez, o usuário teve a seu lado a atuação da URBS e do Ministério Público de Defesa do Consumidor.

O diálogo, a transparência e a seriedade com que todo o processo foi conduzido evitaram uma greve de motoristas e cobradores, garantiram a manutenção do transporte metropolitano na Rede Integrada de Transporte de Curitiba, com integração e tarifa única para 13 municípios da Região Metropolitana, e permitiram estabelecer uma tarifa para o usuário 19 centavos mais baixa do que a tarifa real.

Quando o custo do transporte definiu uma tarifa real (a chamada tarifa técnica), em R\$ 3,12, o usuário passou a pagar R\$ 2,85, o que foi possível com subsídio da Prefeitura de Curitiba, complementando os recursos do governo do Estado para bancar o custo do transporte integrado metropolitano.

Esta tarifa vigorou em março, bem antes que ocorressem as manifestações de junho, a isenção de PIS e Cofins dada pelo governo federal e a isenção dada pelo governo estadual do ICMS do diesel utilizado no transporte coletivo que, para a Rede Integrada de Curitiba, começou a vigorar em outubro. Em julho, atendendo à população que saiu às ruas, a tarifa do usuário baixou para R\$ 2,70, o que exigiu um investimento adicional do Município.

A opção pela transparência também motivou o trabalho da Comissão de Análise da Tarifa do Transporte Coletivo, criada pelo prefeito de Curitiba em março. A comissão foi formada por técnicos e representantes da URBS, da Prefeitura, do Ministério Público, dos sindicatos das empresas de transporte coletivo (SETRANSP) e de motoristas e cobradores (SINDIMOC), do Dieese, do Instituto de Engenharia do Paraná e do Fórum Popular do Transporte Coletivo, que reúne 23 entidades representativas de movimentos populares.

Durante quatro meses, em reuniões praticamente semanais, a comissão analisou detalhadamente, ponto por ponto, todos os dados, números, informações, procedimentos e itens que compõem o custo e a tarifa do transporte coletivo. O resultado foi um relatório de quase 700 páginas com 111 recomendações específicas para buscar a redução do custo e o aumento da qualidade do transporte coletivo em Curitiba.

Entregue ao prefeito de Curitiba, à Câmara de Vereadores, ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, o relatório foi o ponto de partida dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito do Transporte Coletivo da Câmara de Vereadores e para a Comissão de Auditoria do Tribunal de Contas do Estado. Os procedimentos recomendados pela Comissão de Análise da Tarifa estão sendo adotados, a começar por auditorias internas nas contas da URBS e do Fundo de Urbanização de Curitiba (FUC), exclusivo do transporte coletivo.

Ao mesmo tempo em que colocou seu corpo técnico e funcionários de apoio para disponibilizar todas as informações solicitadas pelos vereadores e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), a URBS também passou por uma profunda reformulação interna. Buscando reduzir seus custos e maximizar seus recursos, a atual gestão reformulou procedimentos, tornando todas as suas ações totalmente transparentes, extinguiu sua Diretoria Jurídica e reformulou a antiga Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento, que passou a ser Diretoria de Urbanização, com maior amplitude de atuação.

Com isso, a direção da URBS passou a ser exercida por membros do Conselho de Administração, presidente e apenas três diretores – Transporte, Urbanização e Administrativo-Financeiro. Os 1.300 funcionários estão distribuídos, além das diretorias, em 12 áreas, 32 unidades, três núcleos e duas assessorias.

Entre as ações realizadas estão a análise detalhada da composição de custos do transporte; a reformulação, auditorias e sindicâncias internas; e o apoio às comissões da Câmara e do TCE – o que exigiu a mobilização e um grande esforço de várias equipes de funcionários para cumprir suas obrigações cotidianas e, ao mesmo tempo, dar apoio técnico necessário aos vereadores e auditores do Tribunal de Contas.

Além disso, procedeu-se ao saneamento do sistema de serviço de táxi de Curitiba, precedido de uma centena de reuniões, encontros e debates com taxistas, representantes sindicais, empresas, associações e líderes da categoria. Em julho, uma audiência pública para elaborar as diretrizes que

norteariam a licitação teve 1,3 mil participantes que assinaram a folha de presença. A estimativa é que o total de participantes tenha passado de 2,4 mil.

Em agosto, um novo decreto, assinado pelo prefeito de Curitiba, garantiu o fim das permissões por tempo indeterminado, igualando tanto nas obrigações quanto nos direitos os 2.252 taxistas antigos e os 750 que, a partir da licitação, vierem a exercer o serviço de táxi. Agora, eles têm autorização para operação do serviço por 35 anos, com direito a apenas uma transferência, acabando com o mercado paralelo de placas de táxi. A partir de um recadastramento feito em outubro, os antigos permissionários passaram à condição de autorizatários, a mesma do edital de licitação para as 750 novas placas.

Com outorga onerosa anual equivalente a 500 km rodados, os táxis de Curitiba passam a ter horário de pico quando 100% da frota deve estar em operação e a obrigatoriedade de, no mínimo, 12 horas diárias de operação, o que representará um aumento de 30% na oferta de táxi na cidade, antes mesmo da entrada dos 750 novos táxis. O mesmo decreto determinou o uso da biometria como ferramenta de apoio à fiscalização, buscando garantir a melhoria do serviço prestado à sociedade.

Outra licitação feita nesse ano pela URBS foi determinante para a melhoria do atendimento ao cidadão, neste caso ao usuário da Rodoviária de Curitiba. A exigência legal de que nenhum espaço comercial da Rodoviária seja utilizado sem licitação – e que nunca havia sido cumprida – desta vez foi colocada em prática, com a abertura de concorrência para ocupação dos espaços disponíveis no bloco interestadual, cuja reforma terminou em outubro.

O interesse do mercado foi visível. Os preços mínimos de outorga estipulados pelo edital de licitação, lançado no início de novembro, somavam cerca de R\$ 700 mil. Mas as 81 propostas apresentadas elevaram este valor a R\$ 7,2 milhões. Uma nova licitação será aberta no começo de 2014 para ocupação dos espaços comerciais do bloco estadual, atualmente em obras, com prazo de término previsto para maio de 2014. Os contratos têm prazo de 8 anos, uma mudança significativa na situação anterior, existente há mais de 40 anos, de permissão sem prazo definido.

Também em obediência à determinação legal (Lei Municipal 10.755/2003), a URBS promoveu nesse ano o recadastramento dos 188 permissionários de bancas de jornal e revista. A maioria absoluta (96%) compareceu nos dois períodos de recadastramento abertos em 2013. Os 4% restantes terão uma última oportunidade no início de janeiro de 2014. A documentação apresentada está em análise na Procuradoria-Geral da URBS.

O novo posicionamento da URBS, de total transparência e abertura de informações, resultou, em 2013, em novos serviços de apoio ao usuário. Em julho, o itinerário dos ônibus do transporte coletivo passou a ser apresentado na plataforma do Google Maps, oferecendo no mapa da cidade as opções de linhas e horários para deslocamentos no transporte coletivo. Em trabalho feito por técnicos da URBS, a essa ferramenta foi acrescida a localização dos

ônibus em tempo real. Assim, o usuário com acesso à internet pode saber em que ponto do trajeto está seu ônibus naquele momento.

Ao mesmo tempo em que disponibilizou o serviço de itinerários no Google em seu próprio site (www.urbs.curitiba.pr.gov.br), a URBS também passou a incentivar o desenvolvimento de aplicativos de apoio ao usuário de ônibus, garantindo acesso do seu banco de dados às empresas ou grupos interessados. Em 2013, quatro grupos passaram a utilizar informações em link direto ao banco de dados da URBS, no chamado processo de *open data*. Um convênio com o grupo Moovit também permitiu aos usuários acesso ao maior grupo de aplicativos em transporte coletivo.

O usuário do transporte coletivo também passou a contar nesse ano com a informação do horário de chegada dos ônibus, em tempo real, em painéis instalados em todos os pontos de ônibus dos terminais, o que faz parte do Sistema Integrado de Mobilidade (SIM) e do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE). No primeiro trimestre de 2014, as informações em tempo real também vão chegar aos painéis eletrônicos das 364 estações-tubo da cidade. A instalação dos painéis foi concluída em 2013.

Ações como as descritas acima buscam atender determinação da administração municipal de melhoria da qualidade do atendimento prestado à população, o que exige o envolvimento e comprometimento de todo o quadro funcional da empresa. A URBS, vale destacar, tem um corpo técnico de excelência, especialmente na área do transporte coletivo, onde desenvolveu uma *expertise* que, ano a ano, atrai a Curitiba autoridades, especialistas e estudiosos em transporte coletivo de diferentes países mundo afora.

Abaixo, um resumo das ações, medidas e procedimentos realizados pela URBS em 2013.

Eventos

Participação, a convite de instituições públicas ou privadas, em 9 encontros, fóruns e seminários, nacionais e internacionais, realizados no país e em missão técnica ao Japão, a convite da Agência de Cooperação Japonesa (JICA).

Nesse ano, a URBS participou da 6ª Reunião do Fórum Paranaense de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte e Trânsito da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) em Ponta Grossa (PR); 81ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte e Trânsito da ANTP em Guarulhos (SP); 19º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP em Brasília (DF); Audiência Pública sobre Mobilidade Urbana em Campos dos Goytacazes (RJ); Congresso SIBRT Associação Latino Americana de Sistemas Integrados e BRT (Bus Rapid Transit) – Embarq Brasil no Rio de Janeiro (RJ); Missão Técnica ao Japão – JICA (Agência de Cooperação Japonesa); III Congresso sobre As Melhores Práticas SIBRT na América Latina, realizado em Belo Horizonte (MG), evento sobre Mobilidade Urbana, promovido pelo Ministério das Cidades em Brasília (DF) e Visita Técnica a ITAIPU, em Foz do Iguaçu (PR).

Controladoria e Auditoria

Implantação, em 22 de julho, da Controladoria e Auditoria Interna (COA). Até o fim do ano, foram analisados 206 processos, com participação da equipe na Comissão de Auditoria Interna, na elaboração do primeiro Plano de Auditoria Anual, na implantação do Plano de Contas Padrão, acompanhamento da CPI do Transporte Coletivo da Câmara Municipal de Curitiba e acompanhamento das diligências da equipe de Auditoria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Ouvidoria

Prestados 1.174 atendimentos, no prazo máximo de 10 dias. Esse número inclui elogios, sugestões, críticas e também respostas já solicitadas à Central 156 e que não tinham sido plenamente esclarecidos. A Ouvidoria também prestou atendimento a manifestações de usuários feitas pelo portal da URBS e em audiências públicas.

Central 156

Os serviços prestados pela URBS responderam pelo registro de 35.027 protocolos e 884.237 informações via telefone a usuários de serviços da URBS. Através da Central, deram entrada na URBS 70 pedidos de informação, também respondidos pela Ouvidoria.

Câmara

A Câmara de Vereadores encaminhou à URBS 43 projetos de lei em 2013.

Acesso à Informação

A URBS recebeu 168 solicitações de informações com base na Lei de Acesso à Informação, respondidas no prazo de 7 dias corridos, em média. A URBS respondeu em 2013 a 23% das 732 solicitações encaminhadas à Prefeitura de Curitiba, com base na Lei de Acesso à Informação.

Banco de Ideias

Também atendido pela Ouvidoria, o Banco de Ideias foi uma das novidades da URBS em 2013. Desenvolvido pela Área de Tecnologia da Informação e disponibilizado em março, o Banco de Ideias registrou nesse ano 150 sugestões apresentadas pelos usuários.

Visitantes

Neste ano a URBS recebeu 80 delegações formadas por 759 técnicos, especialistas e autoridades – 65% deles do exterior, interessados em conhecer o funcionamento do Sistema de Transporte de Curitiba.

Por e-mail, foram atendidas 185 solicitações de informações sobre transporte coletivo, transporte comercial e equipamentos administrados pela URBS, feitas por estudantes de diferentes instituições de nível médio e superior, que buscaram subsídios para trabalhos escolares e acadêmicos, e entidades governamentais e não-governamentais.

Outros 125 estudantes foram atendidos na sexta edição do Ciclo de Palestras, realizada em parceria com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUC), Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP) e Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Participaram alunos das instituições de ensino superior de Curitiba e de universidades e faculdades de Mogi das Cruzes, Campinas, Sorocaba, São Carlos e São Paulo (SP), Recife (PE) e Florianópolis (SC).

Mídia Embarcada

Ao longo do ano foram produzidas 216 mensagens com texto e imagens (*templates*) de conteúdo institucional, veiculadas em monitores de vídeo instalados em ônibus e terminais de transporte da Rede Integrada de Transporte. As mensagens informam o usuário do transporte sobre alterações em serviços públicos que podem interferir em sua rotina, incentivam a cidadania e divulgam ações realizadas pela URBS de interesse do usuário.

Organograma

No primeiro semestre foi feita a reestruturação organizacional da URBS que extinguiu uma diretoria (Jurídica). A empresa passou a contar com três diretorias, 12 áreas, 32 unidades, três núcleos e duas assessorias.

Funcionários

Eventos internos, cursos, congressos, treinamentos e capacitações contaram com 510 participações de funcionários.

Jovem Aprendiz

Em 2013 a URBS contou com 40 participantes do Programa Jovem Aprendiz, implantado em parceria com a Associação de Educação Familiar e Social do Paraná.

Licitações

Foram realizadas 84 licitações entre pregões presenciais, concorrências e outras modalidades, resultando em 128 Contratos, Aditivos e Atas de Registro de Preços.

Conselhos

A URBS integrou em 2013 os Conselhos Municipais da Cidade de Curitiba (CONCITIBA), Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), Turismo (COMTUR) e Deliberativo de Apoio ao Deficiente (FAD).

Comissões

A URBS também integrou as Comissões Municipais de Análise de Eventos de Grande Porte (CAGE); Mercado Central (Rua da Cidadania da Matriz); Comércio Ambulante (CPCA); Isenção Tarifária; da Copa 2014; Intersetorial de Segurança no Trânsito; do Sistema Integrado de Transporte Especial (SITES); Comissão Gestora de Transferências da Secretaria Municipal de Finanças; do Projeto "Promovendo Estratégias de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono em Economias Emergentes"; do Grupo de Atividades Fundamentais da Defesa Social e Grupo de apoio ao Projeto de Capacitação para o Desenvolvimento de Reajuste de Terrenos e da Agência de Cooperação Japonesa (JICA).

Câmaras Temáticas

A URBS fez parte, em 2013, das Câmaras Temáticas de Infraestrutura e de Turismo no Setor de Táxis e Vans de Transporte da Secretaria de Estado para Assuntos da Copa do Mundo 2014; de Acessibilidade e de Assuntos Veiculares do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN); Comitês Intersetoriais de Políticas para as Mulheres de Curitiba e do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça no âmbito do Município de Curitiba; e da Frente Nacional dos Prefeitos no Grupo de Trabalho do Pacto de Mobilidade Urbana.

Portal

O Portal URBS, site de serviços e informações institucionais, registrou 3.082.764 acessos, de janeiro a dezembro de 2013.

Google Transit

O sistema de busca de itinerários passou a ser disponibilizado no portal da URBS na plataforma do Google Maps, na ferramenta Google Transit, facilitando ao usuário a escolha da melhor opção de deslocamento. Técnicos da Área de Tecnologia da Informação incluíram nessa ferramenta a localização dos ônibus em tempo real.

Viagens

Dentro da política de transparência, foi disponibilizada no portal a consulta às diárias de viagens utilizadas por funcionários e dirigentes da URBS.

Rodoferroviária

O novo cronograma das obras de requalificação da Rodoviária de Curitiba permitiu a entrega, em outubro, do bloco interestadual, totalmente reformado; e o início das obras no bloco estadual, com previsão de entrega para maio de 2014.

Operando com apenas 50% de sua capacidade normal, a Rodoviária registrou nesse ano um fluxo de 285.325 chegadas e saídas de ônibus rodoviários e de 7 milhões de passageiros – embarques, desembarques e em trânsito.

Novas Lojas

Pela primeira vez desde a implantação da Rodoviária, os espaços comerciais serão ocupados através de licitação, conforme determina a lei. Os primeiros 12 espaços disponíveis foram licitados em novembro e as novas lojas devem entrar em operação até março de 2014.

Lançado em 4 de novembro, a partir de um plano de ocupação elaborado pelo IPPUC em parceria com a URBS, o edital previa valores mínimos de outorga. Numa demonstração do interesse do mercado pelos novos espaços, os valores resultantes da licitação devem chegar a 10 vezes mais que o previsto no início. No total foram 81 concorrentes com 203 propostas.

Os novos espaços foram destinados a lanchonetes, cafeteria, farmácia, *cyber café*, salão de beleza, perfumes e cosméticos, produtos de couro, artesanatos lembranças e presentes, livraria e revistaria e guarda-volumes.

Feira Gastronômica

Para garantir o fornecimento de alimentação até a conclusão do processo de licitação, foi aberta, em novembro, a Feira Gastronômica da Rodoviária. Instalada na Praça do Chafariz, em frente ao bloco interestadual, a feirinha agradou aos usuários, conforme comprova o intenso movimento registrado diariamente nas 6 tendas de alimentos que, em sistema de rodízio, garantem atendimento 24 horas.

Bancas de Jornais e Revistas

A URBS promoveu em 2013 o primeiro recadastramento dos permissionários de bancas de jornais e revistas localizados em logradouros públicos. No total, 96% dos 180 permissionários compareceram nos dois prazos de recadastramento abertos em 2013. Os 4% restantes terão uma última oportunidade no início de janeiro, quando será aberto o último prazo para o recadastramento. Os documentos entregues estão sendo analisados pela Procuradoria Jurídica da URBS. O recadastramento, que nunca havia sido feito, é uma exigência da Lei Municipal 10.755/2003.

Estacionamento

O estacionamento do Shopping Popular, administrado pela URBS, registrou nesse ano 290.844 usuários.

Sanitários

Em média, os sanitários gerenciados pela URBS registraram, por mês, 155 mil usuários. Até setembro 1.362.555 usuários foram atendidos nos sanitários do Terminal Guadalupe, das Arcadas do Pelourinho, do Parque Barigui, da Rua da Cidadania da Matriz, das Arcadas da Praça Osório e Arcadas de São Francisco.

Contratos

No total, a URBS responde pela gestão contratual e financeira de 1.200 permissões de uso de 250 equipamentos urbanos. Um novo modelo de gestão, buscando mais agilidade e segurança nos contratos, permitiu a digitalização de 100% dos contratos e a finalização de 80% (182) dos 227 processos que estavam parados na área.

O Decreto 1.892/2012, que regulamenta o Uso do Solo, teve alteração na cláusula que repassa ao Município um duto de transmissão de dados em cada projeto. Está sendo analisada a proposta de reajuste das permissões sem correção desde 2010.

Notificações

Ao longo do ano foram feitas 41 notificações a permissionários de bancas de jornais e revistas por publicidade irregular e uma por venda de produto não autorizado.

No Mercado Central foram 26 notificações por exposição de mercadorias em testeiras e 123 por funcionamento após horário determinado. Outras 9 notificações foram feitas por motivos diversos.

Mercado Central

A cobertura dos boxes do Mercado Central, que funciona na Rua da Cidadania da Matriz, na Praça Rui Barbosa, passou por uma completa limpeza nesse ano. A falta de limpeza, que não era feita há muitos anos, comprometia não só a estética, mas a saúde pública, levando em conta o grande número de pombos na praça. Outras melhorias significativas foram na pintura da fachada de identificação da Rua da Cidadania da Matriz e na iluminação interna do Mercado Central.

Terrenos

A URBS tem sob sua responsabilidade a gestão e fiscalização de 70 terrenos, oriundos da época em que a empresa respondia pela infraestrutura e

desenvolvimento urbano. Está em andamento a elaboração de processo de licitação de 12 deles.

Novos Regulamentos

Estão em processo de revisão da redação regulamentos específicos para funcionamento dos equipamentos gerenciados pela URBS, como as bancas de jornais e revistas, Mercado Central, Terminais de Transporte e Shopping Popular.

Integração Transporte e Ruas da Cidadania

O sistema permite que o usuário do transporte coletivo acesse serviços prestados por Ruas da Cidadania e retorne ao terminal de transporte sem pagar nova passagem. Nesse ano, 1.018.407 usuários do transporte coletivo tiveram acesso aos serviços e comércio existentes em Ruas da Cidadania e no Shopping Popular.

Mais segurança

A Praça Rui Barbosa ganhou mais segurança nesse ano. A URBS disponibilizou 24 câmeras, que foram instaladas no entorno da Praça e revitalizou outras seis câmeras internas. As imagens são registradas simultaneamente pela Guarda Municipal e no Centro de Controle Operacional da URBS.

Novas licitações

Estão em andamento a elaboração de termos de referência para licitar a implantação de novas placas de nomenclatura das ruas da cidade e para exploração de publicidade nas bancas de jornais e revistas.

Novos projetos

Projetos voltados à melhoria da mobilidade e do transporte coletivo estão entre as principais ações da URBS neste ano.

- Reformulação da canaleta para a implantação do Ligeirão Leste/Oeste e respectivas aprovações (pavimentação, drenagem, paisagismo, geométrico, sinalização horizontal, semaforização, memorial descritivo, plano de ataque e orçamento).
- Ampliação da estação-tubo Osternack, já executado. A estação passou de uma área de 10 para 40 metros quadrados.
- Acessibilidade das estações-tubo no entorno de 8 pontos turísticos, com recursos do Ministério do Turismo.
- Relocação e ampliação da estação-tubo Bairro Novo, onde para o Ligeirinho (Linha Direta) Bairro Novo na Praça Rui Barbosa.
- Implantação das estações-tubo do Ligeirinho Bairro Alto/Santa Felicidade no Largo Bittencourt.

- Remodelação da canaleta no eixo sul (Praça do Japão/Terminal Capão Raso – ainda em análise) para a implantação do Ligeirão Norte/Sul (o projeto original contemplava a reforma na canaleta desde o Terminal Santa Cândida até a Praça do Japão).
- Ampliação da estação-tubo Nestor de Castro – Linha Direta Pinhais/Campo Comprido.
- Ampliação da estação-tubo PUC.
- Adequação do Terminal Oficinas para a Linha Direta Centenário.
- Implantação e orçamento da Estação Parque Iguaçu – extensão Ligeirão Boqueirão.
- Implantação e orçamento da Estação Parque Náutico – extensão Ligeirão Boqueirão.
- Anteprojeto de readequação da canaleta da estação-tubo Rodoferroviária, tendo em vista o novo projeto de acessos da Rodoferroviária e estacionamento subterrâneo, concomitantemente.
- Implantação e orçamento da estação de desembarque Linha Direta Campo Largo, no Hospital Evangélico.
- Anteprojeto para a implantação de faixas exclusivas para o transporte coletivo em trechos das avenidas Getúlio Vargas e Iguaçu, e das ruas Conselheiro Laurindo e João Negrão.
- Implantação de acessibilidade na sede da URBS – prédio central da Rodoferroviária.
- Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e Transporte Integrado – URBS.
- Elaboração de projetos nos terminais da Região Metropolitana – interfaces com catracas, validadores, acessos, estação-tubo e biarticulado.
- Atendimento das demandas do Ministério Público quanto à acessibilidade em terminais, estações-tubo e pontos de ônibus.
- Elaboração de anteprojeto e termo de referência para a contratação dos projetos executivos para a ampliação do Terminal CIC.
- Estudos para a ampliação do Terminal Campo Comprido.
- Elaboração de 9 projetos de correção geométrica.
- Acompanhamento das obras de reforma dos Terminais de Integração – contrato com a empresa SOCICAM. Elaboração de projetos sanitários, acessos, catracas, coberturas, gradis, acessibilidade, comunicação visual, instalação de fraldários, etc.

Transporte Coletivo

A opção pela transparência e diálogo com todos os setores envolvidos e com a sociedade em geral levou o transporte coletivo para o centro de um grande debate em 2013. Jornais, rádios, tevês, blogs e redes sociais participaram e potencializaram as discussões sobre custos, desafios, tarifas e soluções para o transporte público.

Benéficas sob todos os pontos de vista, as discussões mostraram que se adotou o caminho certo. Com seriedade e responsabilidade, a URBS respondeu a todos os questionamentos e comprovou sua qualidade técnica que, apesar de todos os desafios e dificuldades, mantém o transporte coletivo de Curitiba como um dos melhores do País.

A complexidade do gerenciamento, a operação e a fiscalização de uma rede integrada - o que é bem mais do que um conjunto de linhas de ônibus – atraem visitantes do mundo todo. Nesse ano, 65% das 80 delegações que vieram a Curitiba conhecer o transporte coletivo eram de outros países.

O transporte entrou na ordem do dia ainda em janeiro, quando a URBS assumiu o papel de mediadora nas negociações salariais de motoristas e cobradores, assumindo a defesa do usuário e abrindo todas as reuniões à imprensa. Pela primeira vez, e a convite da URBS, as negociações tiveram a participação da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor.

Em fevereiro, a URBS realizou a primeira audiência pública para discussão da tarifa, abrindo espaço para apresentação das pautas de reivindicação e das propostas de motoristas e cobradores e das empresas de transporte. Na audiência, que contou com a participação de mais de 300 pessoas e de diversas entidades de classe, foram apresentados à sociedade os estudos e os índices da tarifa que entraria em vigor em março.

Também no começo do ano a URBS informou à Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) o custo da manutenção do transporte metropolitano na Rede Integrada de Transporte (RIT) de Curitiba para garantir a manutenção da integração dos 13 municípios com tarifa única.

Depois de intensas negociações, o governo estadual assinou o convênio que autoriza a URBS a operar as linhas metropolitanas comprometendo-se a liberar os valores necessários para essa operação, em dez parcelas. A Prefeitura de Curitiba bancou um terço do custo metropolitano.

Em março foi instalada na URBS a Comissão de Análise da Tarifa, instituída através do Decreto Municipal nº 358/2013, o primeiro grande passo voltado a buscar a redução dos custos do transporte coletivo em Curitiba. A comissão, que encerrou os trabalhos em junho, recomendou 111 procedimentos, e seu relatório foi o ponto inicial dos trabalhos da CPI do Transporte Coletivo na Câmara de Vereadores e da Auditoria do Tribunal de Contas do Estado.

Seguindo recomendação da Comissão de Análise da Tarifa, a URBS instalou a Comissão de Auditoria do Transporte Coletivo para avaliação dos custos do sistema e elaboração do processo para contratação de auditoria externa.

Faixas Exclusivas

Em conjunto com o IPPUC foram elaborados estudos para implantação de faixas exclusivas para o Transporte Coletivo e de faixas e corredores

exclusivos para as linhas INTER 2 e Interbairros II. O objetivo é aumentar a velocidade operacional e agilidade do transporte público em Curitiba.

Pesquisa

Em parceria com a ONG Embarq Brasil, foi elaborada uma detalhada pesquisa de satisfação do usuário. Os resultados, em fase de tabulação, serão divulgados no início de 2014.

Luz Verde

Em parceria com a Volvo, está sendo testado em Curitiba o sistema *Green Light*, que fornece ao motorista do ônibus informação sobre a velocidade ideal para que ele encontre o próximo semáforo aberto.

Open data

A partir de meados do ano, a URBS passou a disponibilizar informações de seu banco de dados aos interessados no desenvolvimento de aplicativos de apoio ao usuário.

Exemplos disso são os aplicativos *Moovit* e *Busão Curitibano*, desenvolvidos em parceria com instituições privadas.

Controle Operacional

Ferramenta de gestão e fiscalização do trânsito e do transporte, o Centro de Controle Operacional (CCO) da URBS passou a contar nesse ano com mais de 400 equipamentos de ITS (*Intelligent Transport System*). São câmeras que permitem monitorar a operação do transporte coletivo; painéis de informação ao usuário, instalados nas plataformas dos ônibus nos terminais de transporte e nas estações-tubo; equipamentos que garantem a prioridade no semáforo para os ônibus, nesse ano instalados no eixo Pinheirinho/Praça do Japão; e sistemas de vídeo-detecção para informação de trânsito e operação dinâmica para programação semaforizada.

Hoje, através do CCO, é possível se comunicar com milhares de usuários, em tempo real, através de 694 painéis eletrônicos instalados nos terminais e estações, informando o tempo de espera para a chegada dos próximos ônibus.

A comunicação também é feita com os usuários de automóveis com 44 painéis posicionados nas principais vias da cidade, informando as condições de tráfego ou qualquer tipo de interferência nas vias.

Além disso, a Rádio Trânsito envia boletins informativos diários sobre as condições de tráfego na cidade para diversas rádios AM e FM conveniadas com a PMC e para publicação em *websites*.

As imagens geradas pelas câmeras instaladas nas ruas da cidade para monitoramento do trânsito foram disponibilizadas nesse ano a veículos de comunicação, garantindo informação em tempo real aos cidadãos e usuários.

Santa Cândida

As obras de reforma do Terminal Santa Cândida, que estavam paralisadas, foram retomadas nesse ano. As obras preveem novas plataformas de embarque e desembarque, novas áreas de comércio e serviços e ampliação da área construída de 8 para 12 mil metros quadrados. Até outubro, 50% da obra já estava executada.

Estações

As obras de desalinhamento das estações-tubo do corredor Norte, na Avenida Sete de Setembro, entraram em fase final nesse ano. O desalinhamento faz parte do projeto de implantação do Ligeirão Norte-Sul. O ponto final da linha, inicialmente previsto para a Praça do Japão, será agora no Terminal Portão, exigindo a elaboração, em fase final, de um novo projeto.

Terminal Pinheirinho

Usuários do Terminal Pinheirinho comemoraram nesse ano o atendimento a uma reivindicação que vinha sendo feita há mais de 10 anos: a reforma da cobertura, acabando com as inúmeras goteiras. A reforma dos 137 metros quadrados de cobertura foi feita sem custos para o Município, o que foi possível com a renegociação do contrato de manutenção dos terminais, feito na gestão anterior com a empresa SOCICAM e que não previa esse conserto.

Osternack

Ponto final da linha Bairro Novo-Rui Barbosa, a estação Osternack, no Sítio Cercado, ficou quatro vezes maior. A estação foi ampliada de 10 para 40 metros quadrados. A próxima etapa será a relocação para dentro da Praça Rui Barbosa e ampliação da estação Bairro Novo, que é ponto inicial da linha no centro da cidade.

Especial

Em 2013 a Área de Operação do Transporte Coletivo implantou programação especial em diversas datas, inserindo veículos de reforço nas linhas existentes ou criando linhas exclusivas, a fim de atender grandes eventos realizados em Curitiba e Região. Entre estes eventos, destacam-se partidas de futebol, shows em locais públicos, eventos religiosos, vestibulares, concursos públicos e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Ligeirinhos

Os ônibus de algumas Linhas Diretas (Ligeirinhos) ganharam itinerários alternativos para evitar pontos de maior congestionamento de trânsito.

Também foi ampliada a autorização para circulação de Ligeirinhos nas canaletas exclusivas do Sistema Expresso (biarticulados).

Linha Universidades

Para atender solicitações de usuários e adequar o atendimento ao crescimento da cidade, nesse ano foram implantadas 23 alterações de itinerário e 435 alterações de tabela horária. Entre estas alterações destaca-se a mudança da linha Raquel Prado/PUC, que ganhou novo nome – Linha Universidades – e novo itinerário passando a atender, além da PUC, estudantes dos campi Centro Politécnico e Jardim Botânico da UFPR, da Escola Técnica da UFPR, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e da Unicuritiba.

Tarifa

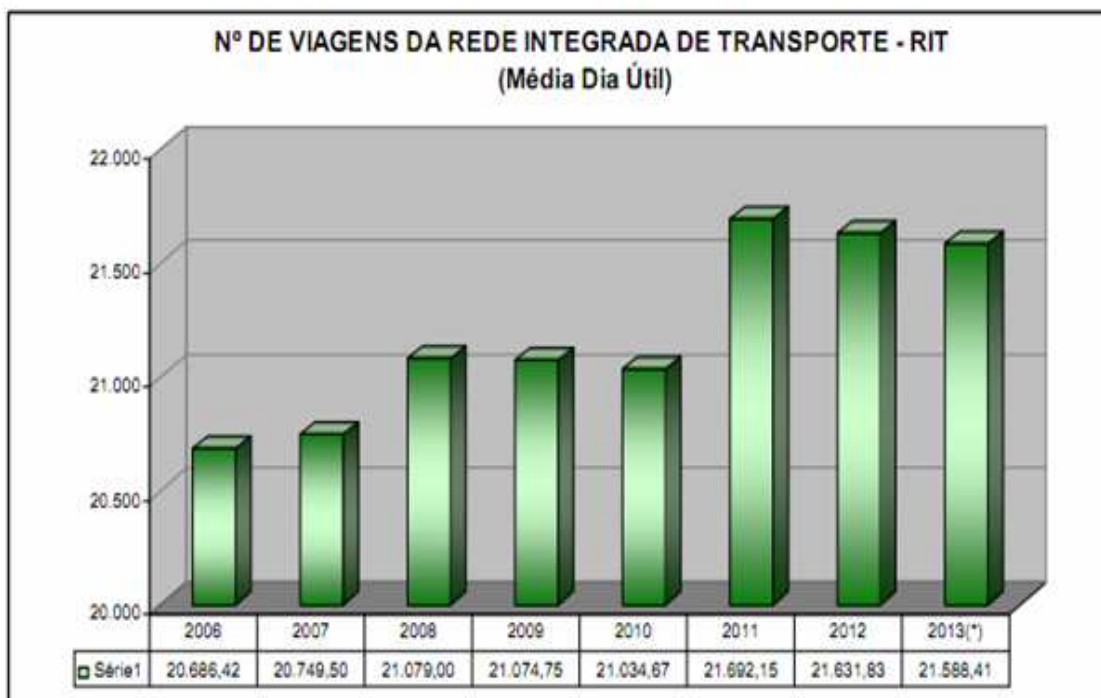
A tarifa do transporte coletivo para o usuário foi reduzida, em junho, de R\$ 2,85 para R\$ 2,70. Curitiba foi a única cidade a apontar as fontes de financiamento necessárias para bancar a diferença: recursos para a Câmara de Vereadores, intensificação da fiscalização do ISS no transporte coletivo e redução dos gastos com publicidade para a Copa de 2014. A tarifa especial de domingo continuou em R\$ 1,50 para pagamento em dinheiro.

Rede Integrada

Com 355 linhas e uma frota de 1.930 ônibus, a Rede Integrada de Transporte de Curitiba (RIT) atende a capital e mais 13 municípios metropolitanos. Em 2013, a RIT registrou 21.463 viagens por dia útil (gráfico 1), percorrendo, em média, até novembro, 468.729 km/dia (gráfico 2).

O sistema indica uma projeção anual de 2.225.000 passageiros transportados/dia útil (gráfico 3), dos quais, em média, 1.027.700 são passageiros pagantes equivalentes. Assim, o total em 2013 é de 298.953.033 passageiros pagantes equivalentes (gráfico 4).

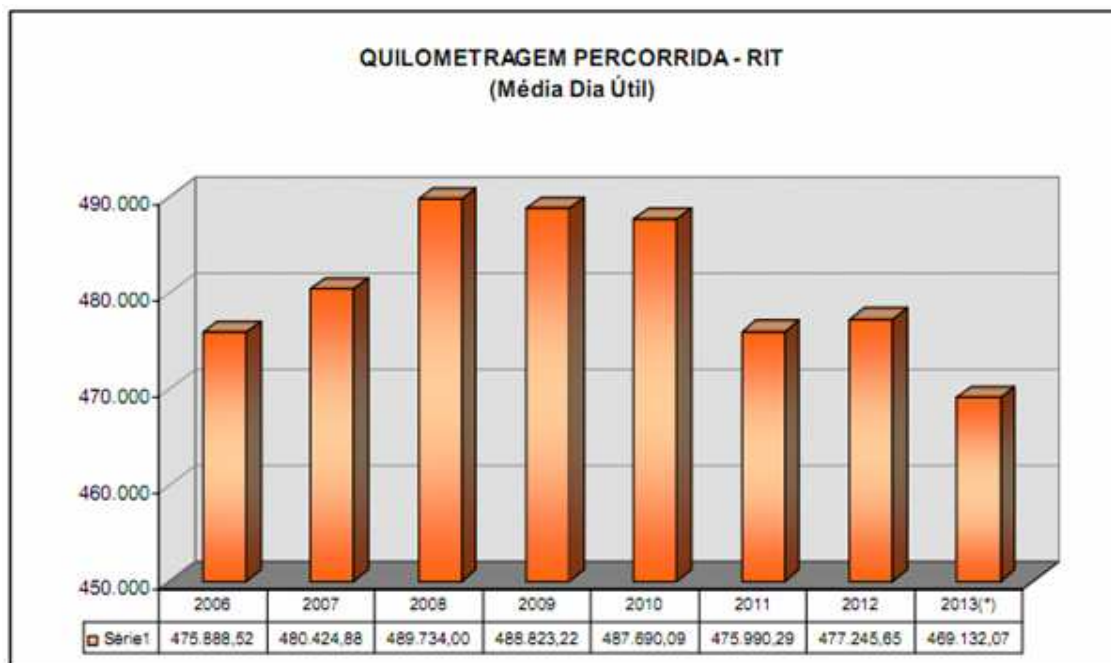
Gráfico 1 - Número de viagens da Rede Integrada de Transporte (RIT) – média por dia útil



(*) 2013 - Média no período de janeiro a outubro/2013

Fonte: URBS-2013

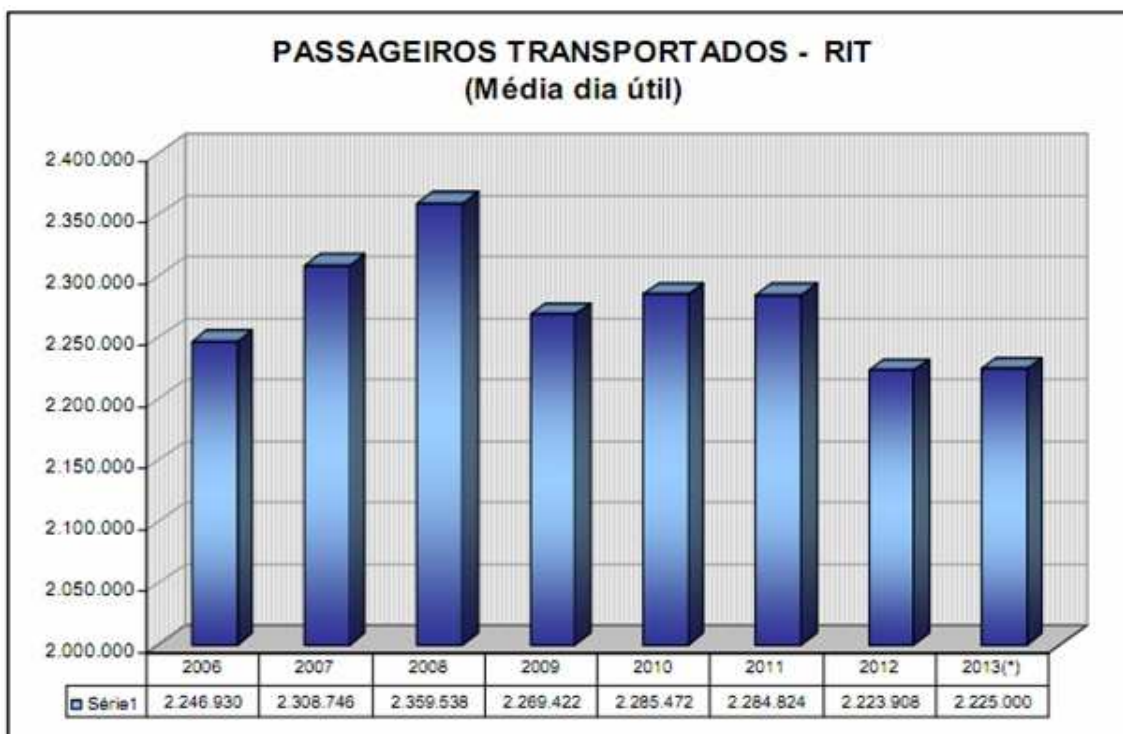
Gráfico 2 - Quilometragem percorrida (RIT) - média por dia útil



(*) 2013 - Média no período de janeiro a setembro/2013

Fonte: URBS-2013

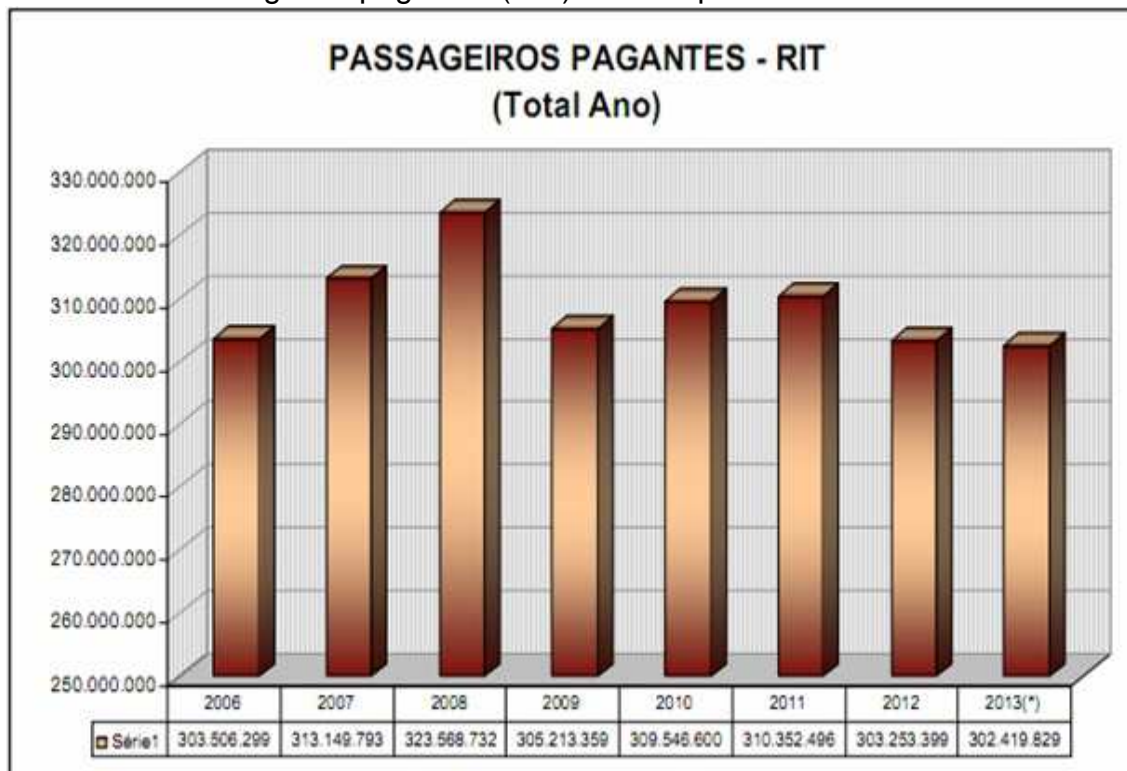
Gráfico 3: Passageiros transportados (RIT) – média por dia útil



(*) 2013 – Projeção ano

Fonte: URBS-2013

Gráfico 4 - Passageiros pagantes (RIT) - média por dia útil



(*) Projeção Ano

Fonte: URBS-2013

Não Integrado

O gerenciamento do Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano não integrado à RIT também é atribuição da URBS, através de convênio com a COMEC. Esse sistema, cujo principal ponto de concentração é o Terminal Guadalupe, é composto por 380 ônibus e 76 linhas oriundas de municípios metropolitanos. As linhas não integradas movimentam em torno de 158 mil passageiros/dia útil, com tarifas diferenciadas conforme a extensão de cada linha.

SITES

A URBS atua também no planejamento, gestão e fiscalização da operação do Sistema Integrado de Transporte do Ensino Especial (SITES). Esse sistema conta com um terminal exclusivo, localizado no Bairro Cristo Rei, 60 ônibus e 55 linhas. O SITES atende atualmente 2.509 alunos de 35 entidades e escolas especiais. É operado pela URBS em convênio firmado com a Secretaria Municipal da Educação.

Linha Turismo

Em 2013 a Linha Turismo registrou maior demanda nos meses de janeiro e julho (gráficos 5 e 6). Os ônibus *double-deck* (dois andares) são parte do sucesso da linha, que percorre pontos turísticos da cidade, pois possibilitam uma visão panorâmica em todo o trajeto.

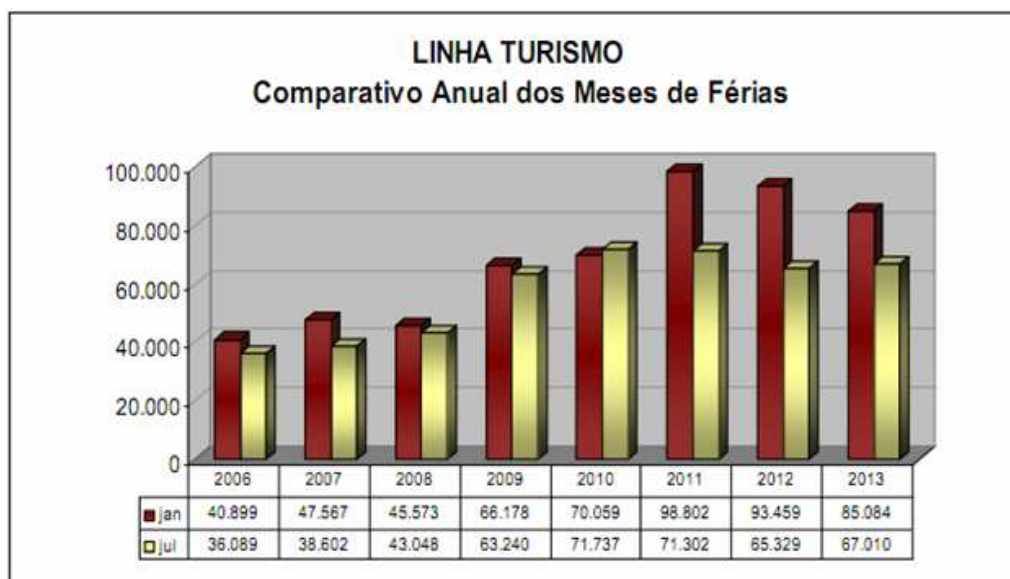
Gráfico 5 - Linha Turismo - passageiros transportados - total do ano



(*) Dados de janeiro a outubro/2013

Fonte: URBS-2013

Gráfico 6 - Linha Turismo – comparativo anual dos meses de férias



Fonte: URBS-2013

Integração Matricial

Até outubro, 455.896 passageiros foram beneficiados com a integração temporal, com cartão-transporte, nas linhas Interbairros I (com todas as linhas da RIT); Vila Velha/Buriti com a Estação Tubo Santa Quitéria; nas estações da Linha Verde – São Pedro, Xaxim, Santa Bernadethe, Fanny e Mal. Floriano – e na linha alimentadora Jardim Ipê com a Convencional Raposo Tavares.

Mais Abrigos

Até agosto, foram implantados mais 78 abrigos em pontos de parada para usuários do transporte coletivo.

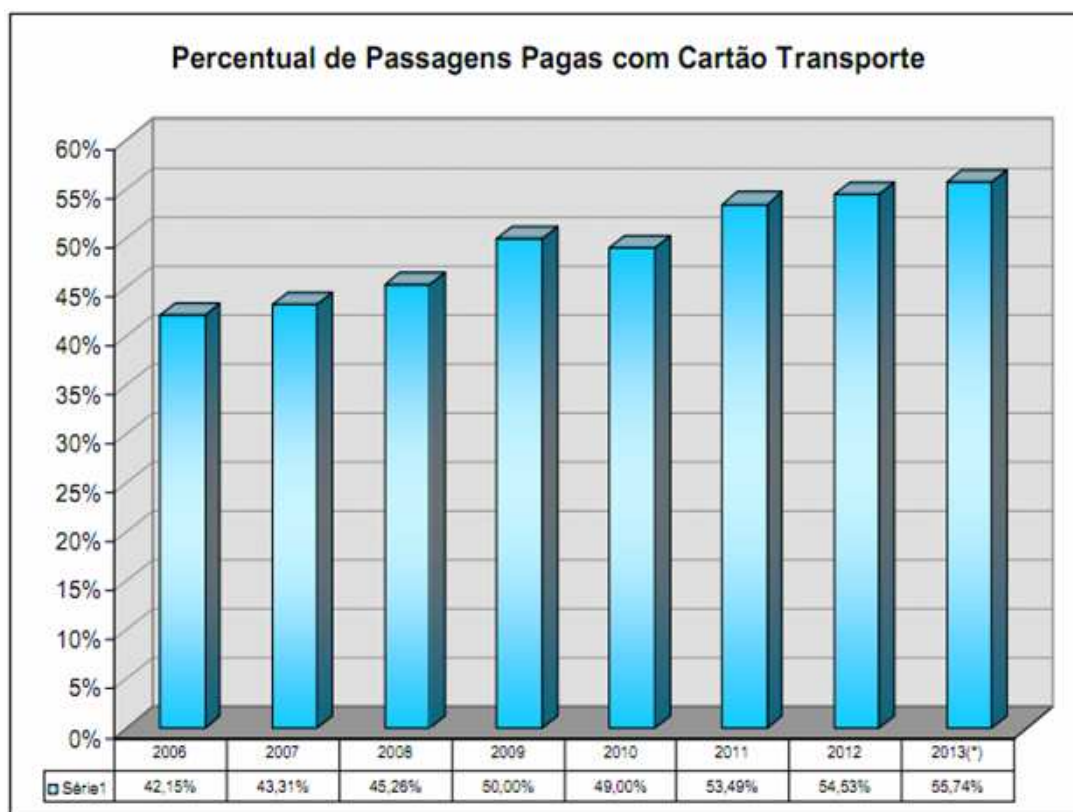
Cartão-Transporte

Até outubro, foram emitidos pela Área de Fiscalização do Transporte 185 mil cartões transporte e 17.614 cartões a estudantes beneficiados com o passe escolar. Registraram-se ainda 211 mil cartões ativos de usuários com benefício de isenção tarifária.

Uso do Cartão

Nesse ano 55,59% das passagens foram pagas utilizando o cartão-transporte (gráfico 7).

Gráfico 7 - Percentual de passagens pagas com cartão transporte



(*) Média no período de janeiro a setembro/2013

Fonte: URBS-2013

Nas Garagens

As equipes de fiscalização de campo fizeram nesse ano 153 blitzes em garagens de ônibus, verificando as condições de operação, e acompanharam 142 ações especiais, como orientação em desvios de itinerários e atendimento em acidentes e a eventos de grande porte.

Qualificação

Em parceria com a Secretaria Municipal de Trânsito, a URBS promoveu cursos de qualificação de motoristas de transporte coletivo.

Especificação Técnica

Documento que referencia a compra de ônibus, o Manual de Especificação Técnica de Carroceria e Chassis de Ônibus do Sistema de Transporte Coletivo Urbano e Metropolitano foi atualizado em 2013. O manual, atualizado pela Área de Tecnologia do Transporte, está disponível na íntegra no site da URBS.

Opacidade

Até setembro desse ano foram realizados 4.096 testes de opacidade nos ônibus, numa ação preventiva, voltada à qualidade do ar e saúde pública, desenvolvida pela URBS em parceria com as empresas operadoras do transporte coletivo.

Vistoria Veicular

Curitiba é a única cidade brasileira em que a totalidade da frota do transporte coletivo é submetida à vistoria veicular. Nas outras cidades, ela é feita por amostragem. Em Curitiba todos os ônibus são vistoriados obrigatoriamente duas vezes por ano. Em 2013 foram em torno de 6 mil vistorias feitas por mecânicos e técnicos especializados que avaliam desde as condições de peças, motor, pneus, portas, acionamento eletrônico, até a limpeza e estado dos bancos, balaústres e outros itens do veículo.

TRANSPORTE COMERCIAL

Audiência

No dia 4 de julho foi feita, no Salão de Atos do Parque Barigui, a audiência pública para debater as diretrizes da licitação para aumento da frota de táxi da cidade. No total, 1.276 pessoas assinaram a lista de presença, confirmando a forte participação da população em eventos promovidos para discutir temas de interesse público. A estimativa é que em torno de 2,4 mil pessoas tenham participado da audiência.

Recadastramento

O recadastramento do táxi, realizado de agosto a outubro, teve o comparecimento de 99,5% da categoria.

Fiscalização

Até o mês de novembro foram feitas 1.413 operações de fiscalização do transporte comercial – táxis, transporte escolar e fretamento. Foram 39.577 abordagens, 4.952 registros de ocorrência e 2.167 autos de infração.

Vistoria do transporte comercial

Até o final do mês de novembro foram feitas 8.346 vistorias nos veículos de transporte comercial. Foram 4.855 táxis, 1.683 veículos de transporte escolar e 1.808 veículos de fretamentos.

Marco Regulatório

O serviço de táxi ganhou nesse ano um novo marco regulatório, através do Decreto Municipal nº 1.184/2013. O decreto fixa tempo mínimo de operação de 12 horas; determina 100% de operação em horários de pico; define os horários

de pico; e transforma antigos permissionários em autorizatários, garantindo o mesmo regime jurídico a antigos e novos taxistas.

Licitação

Definida em edital a licitação para ampliação da frota de táxi previu 750 placas distribuídas em três categorias: táxi convencional, com 700 placas; compartilhado (atendimento prioritário à pessoa com deficiência), com 20 placas; e táxi a ser conduzido por motorista com deficiência (30 placas). No total, a licitação teve 2.143 concorrentes.

Motofrete

Em cumprimento ao Regulamento da Lei nº 11.738, que dispõe sobre os Serviços de Motofrete, a URBS deu prosseguimento ao cadastramento dos prestadores deste serviço. Até o mês de outubro estavam cadastrados 3.390 condutores e 2.441 veículos.

2013 EM NÚMEROS

- 12 espaços comerciais da Rodoviária licitados. No início do ano será aberta licitação dos espaços do bloco estadual.
- 203 propostas na concorrência pela ocupação dos espaços da Rodoviária.
- 96% dos permissionários de bancas de jornais recadastrados.
- 206 processos analisados pela Comissão de Controladoria e Auditoria Interna (COA), criada nesse ano.
- 1.174 atendimentos prestados pela Ouvidoria.
- 35.027 protocolos na Central 156 sobre serviços da URBS.
- 884.237 informações via telefone a usuários de serviços da URBS.
- 43 Projetos de Lei encaminhados por vereadores.
- 168 solicitações com base na Lei de Acesso à Informação.
- 150 sugestões de usuários feitas pelo Banco de Ideias, criado nesse ano.
- 80 delegações – 65% delas do exterior – visitaram a URBS buscando informações sobre a Rede Integrada de Transporte.
- 216 mensagens com texto e imagens de conteúdo institucional, veiculadas em monitores de vídeo instalados em ônibus e terminais de transporte da Rede Integrada de Transporte.
- 510 participações de funcionários em cursos, congressos, treinamentos e capacitações.
- 40 participantes do Programa Jovem Aprendiz.
- 84 licitações.
- 3,1 milhões de acessos ao site da URBS.
- 285 mil ônibus rodoviários chegando ou saindo da Rodoviária.
- 7 milhões de passageiros na Rodoviária.
- 290 mil usuários no estacionamento do Shopping Popular.
- 1,8 milhão de usuários (até setembro) nos sanitários do Terminal Guadalupe, das Arcadas do Pelourinho, do Parque Barigui, da Rua da Cidadania da Matriz, das Arcadas da Praça Osório e Arcadas de São Francisco, administrados pela URBS.
- 1.200 permissões de uso de 250 equipamentos urbanos.

- 100% dos contratos digitalizados, o que inclui os contratos de operação do transporte coletivo que somam mais de 15 mil folhas.
- 42 notificações a permissionários de bancas de jornais e revistas.
- 158 notificações por irregularidades no Mercado Central.
- 12 dos 70 terrenos da URBS serão licitados. O processo está em elaboração.
- 1.018.407 usuários do transporte coletivo tiveram acesso aos serviços e comércio existentes em Ruas da Cidadania e no Shopping Popular, sem pagar nova passagem no retorno.
- 24 câmeras no entorno da Praça Rui Barbosa e 6 câmeras internas.
- 17 projetos de obras de melhoria do transporte coletivo, entre eles faixas exclusivas, readequação de terminais e ampliação e acessibilidade em estações-tubo.
- Mais de 300 participantes na primeira audiência pública já realizada para discussão da tarifa do transporte coletivo.
- 111 recomendações da comissão da análise da tarifa do transporte coletivo, para redução de custos do sistema.
- 400 equipamentos de ITS (*Intelligent Transport System*) – câmeras de monitoramento do transporte, painéis de informação ao usuário e prioridade semafórica para o ônibus no eixo Pinheirinho/Praça do Japão.
- 50% das obras do Terminal Santa Cândida concluídos.
- 40 metros quadrados é a área da nova estação Osternack. Antes, eram 10 metros quadrados.
- 1.930 ônibus (menos de 2% da frota de veículos da cidade) e 355 linhas de ônibus na RIT.
- 21.463 viagens por dia no transporte coletivo, percorrendo 468,7 mil quilômetros por dia.
- 2,2 milhões de passageiros transportados por dia útil.
- 1 milhão de passageiros pagantes equivalentes por dia.
- 380 ônibus, 76 linhas e 158 mil passageiros por dia no transporte metropolitano não integrado.
- 60 ônibus e 55 linhas especiais do SITES atendem 2.509 alunos de 35 entidades e escolas especiais.
- 591 mil passageiros na Linha Turismo.
- 455.896 passageiros beneficiados com a integração temporal matricial.
- 78 abrigos implantados em pontos de parada para usuários do transporte coletivo.
- 185 mil cartões-transporte emitidos.
- 17,4 mil cartões de estudantes (passe escolar) emitidos.
- 211 mil cartões ativos de usuários com o benefício da isenção tarifária.
- 55,59% das passagens pagas com cartão-transporte.
- 153 *blitzes* em garagens de ônibus, verificando as condições de operação.
- 4.096 testes de opacidade nos ônibus, realizados até setembro.
- 6 mil vistorias veiculares na frota de ônibus.
- 1,2 mil assinaturas de presença na audiência do táxi.
- 99,5% dos taxistas recadastrados.
- 1.413 operações de fiscalização do transporte comercial – táxis, transporte escolar e fretamento. Foram 39.577 abordagens, 4.952 registros de ocorrência e 2.167 autos de infração.

- 8.346 vistorias veiculares no transporte comercial. Foram 4.855 táxis, 1.683 veículos de transporte escolar e 1.808 veículos de fretamentos.
- 750 novas placas de táxi em licitação.
- 2.252 é o número de táxis na cidade.
- 3.002 será o número de táxis a partir da entrada em operação dos táxis licitados em 2013.

ANÁLISE DE RESULTADOS

As áreas afetas à Diretoria de Urbanização, no exercício de 2013, mais especificamente no segundo semestre, atuaram em conjunto para gerir e fiscalizar as mais de 1.200 permissões de uso existentes, através da recuperação e organização dos contratos e termos de permissão de uso, seguido da digitalização de 100% de todos os contratos sob responsabilidade daquelas áreas.

O processo de digitalização permitiu a conferência e validação destes documentos, do sistema DOS para o sistema SGCON, o que garante gestão mais segura dos contratos, pois as informações estabeleceram-se em base segura e confiável.

Com o processo de conferência dos contratos, foi possível consolidar relatório de inadimplências passíveis de cobrança, e mesmo aqueles eventualmente prescritos, para remessa das providências cabíveis por parte da PGU (Procuradoria-Geral da URBS).

Paralelo a isso, iniciou-se o programa de recadastramento de todos os permissionários e autorizatários vinculados à URBS, os quais exploram comercialmente os equipamentos urbanos.

O início deste trabalho se deu com as bancas de revistas e alcançou o percentual de 96% dos equipamentos, devidamente cadastrados.

Foram realizados, em conjunto com a controladoria da empresa, estudos de viabilidade financeira de todos os equipamentos sob gestão e fiscalização da URBS, no intuito de, no exercício de 2014, iniciar a reformulação dos critérios de utilização e de cobrança das permissões de uso.

O suporte fornecido pela Área Comercial às ações para a construção do edital de licitação da Rodoviária foi de fundamental importância para o êxito do processo licitatório para a ocupação dos 12 espaços comerciais da Ala Interestadual, ocorrido no mês de novembro de 2013.

A atuação da fiscalização no contrato da Mídia Embarcada, em conjunto com a Assessoria de Comunicação da Presidência, incrementou a divulgação das ações da URBS, neste importante mecanismo de comunicação e divulgação, instalado no interior dos ônibus e Terminais de Curitiba.

A seu turno, a Área de Equipamentos e Mobiliários (AEM) atuou fortemente na fiscalização dos mais de 250 equipamentos e 1.200 concessionários,

permissionários ou autorizatários, buscando a manutenção e padronização da forma, conteúdo e serviços prestados em tais mobiliários. Outra importante atuação executada pela AEM foi a operacionalização e controle das integrações físicas e tarifárias nos Terminais de Ônibus X Ruas da Cidadania.

A gestão e fiscalização dos imóveis de propriedade da URBS, realizadas pela AEM permitiu a identificação correta e adequada dos terrenos que são efetivamente de responsabilidade da Empresa.

Os arquivos de documentação, mapas e plantas foram totalmente recompostos em espaço seguro e adequado.

Foram revisados os regulamentos das bancas de jornal, Mercado Central do Centro Comercial Rui Barbosa (CCRB), terminais de ônibus e Shopping Popular.

Os termos de referência para os processos licitatórios das Placas de Nomenclatura da Cidade de Curitiba, e o de exploração de publicidade nas bancas de jornais e revistas, igualmente foram elaborados.

A revitalização do Centro Comercial Rui Barbosa, em parceria com a Guarda Municipal, foi importante passo dado para a garantia de segurança à área daquele logradouro e seu entorno, considerando a instalação de 24 câmeras externas e 4 internas, e incremento da iluminação interna do espaço.

Ainda no CCRB, pela primeira vez desde sua inauguração foi realizado tratamento asséptico de excrementos de pássaros nos boxes e suportes internos da estrutura do prédio, garantindo condição de trabalho segura e digna aos comerciantes e usuários do Centro Comercial Rui Barbosa.

A Área de Projetos e Obras, por seu turno, desenvolveu ao longo do ano projetos e acompanhou obras que estão intrinsecamente ligadas à Diretoria de Transportes, gerando resultados diretos e indiretos ao Sistema de Transporte Urbano de Curitiba.

No ano de 2013 o transporte coletivo de Curitiba passou por profundas análises e reflexões.

Os tópicos seguintes traçam um breve relato do que se realizou e conquistou, bem como um lampejo do que se pretende ainda realizar.

Tarifa

A discussão da tarifa da Rede Integrada de Transporte (RIT) ganhou contornos inéditos com a realização da primeira audiência pública para discussão do tema com a sociedade, realizada já no início do ano e que contou com a presença e com a participação massiva da sociedade.

A Comissão de Análise Tarifária, também instalada no início da gestão, culminou com a apresentação de 111 sugestões de aprimorados na gestão do Sistema, que já estão sendo paulatinamente adotadas pela URBS.

Também no aspecto tarifário, promoveu-se a instalação da Comissão de Auditoria do Transporte Coletivo, que avaliará os custos do Sistema de Transporte com vistas à identificação de outras oportunidades de ganho de produtividade em benefício da tarifa do usuário.

Nesse contexto, também mostrou-se de relevância ímpar a celebração de convênio com o Governo do Estado, que garantiu subsídio para a tarifa do transporte coletivo.

Tecnologias

Em 2013 a gestão dos serviços de transporte coletivo foi aprimorada com a intensa utilização de tecnologias de controle.

O Centro de Controle Operacional (CCO) da URBS foi ferramenta de extrema valia para a adequada operação do Sistema, seja na otimização dos deslocamentos do dia a dia, seja no contorno dos eventos atípicos ocorridos na cidade (manifestações, paralisações, eventos desportivos, etc.).

A tecnologia também foi adotada no desenvolvimento de ferramentas de auxílio aos usuários nos deslocamentos realizados pela Rede Integrada de Transporte.

Na página da URBS na internet encontra-se disponível ferramenta de informações sobre linhas de ônibus e itinerários baseada e totalmente integrada à plataforma Google, disseminando as informações da RIT, não só no sítio oficial da entidade mas também em todas as ferramentas associadas ao buscador (Google Maps, Google Earth etc.).

A fiscalização dos serviços também foi intensificada com vistas a oferecer um transporte cada vez mais eficiente, regular e com a qualidade a que o usuário da RIT encontra-se habituado.

Inovações

A busca de parcerias para o desenvolvimento de atividades também foi um dos focos da gestão.

A aplicação de semaforização inteligente em benefício do Transporte Coletivo (Projeto *Green Light*) vem se desenvolvendo em parceria com a Volvo.

A mesma diretriz foi adotada para difusão de aplicativos que facilitam o uso do transporte coletivo, com o estabelecimento de cooperação com o *Moovit* e Busão Curitibano, consolidando abertura de dados do Sistema de Transporte (*Open data*) para fomentar a busca por inovações e facilidades desenvolvidas pela iniciativa privada em benefício do usuário.

Intervenções Operacionais

O desalinhamento das estações-tubo do Eixo Norte/Sul para futura implantação do Ligeirão naquele corredor viu seu projeto expandido da Praça do Japão ao Terminal Portão, encontrando-se em estudos o prolongamento até o Terminal Capão Raso.

Outras pequenas alterações, como ampliação e requalificação das estações-tubo do Osternack, garantiram mais conforto aos usuários do transporte.

Com o mesmo objetivo, foi implantada a liberação das canaletas exclusivas para o tráfego de outros ônibus como itinerário alternativo, também com o intuito de aumentar a velocidade das linhas.

A implantação da Linha Universidades, que colocou mais uma opção de deslocamento para as universidades com maior número de alunos de Curitiba (UFPR *campus* Politécnico e Jardim Botânico, ET-UFPR, PUC-PR, IFPR, UTFPR e Unicuritiba), também constitui exemplo do constante aprimoramento que a URBS empreende no Sistema.

Futuro do Transporte Coletivo

Estudos promovidos em conjunto com o IPPUC já preveem para o próximo ano a implantação gradual de faixas exclusivas para o transporte coletivo, com o objetivo de aumentar a velocidade de operação dos ônibus, garantindo maior agilidade para o transporte.

Foram estudos como esses que garantiram para o Município a conquista de mais recursos para atender às demandas do transporte coletivo.

Além do metrô, encontra-se prevista a implantação de corredores exclusivos em benefício da Linha INTER 2 e Interbairros II, com o objetivo de aumentar a velocidade de operação dos ônibus, garantindo maior agilidade para o transporte.

Táxi

O serviço de táxi passou por uma completa reestruturação no ano de 2013. Os atuais permissionários foram recadastrados e inseridos na condição de autorizatários, ao tempo em que a URBS conduz a primeira licitação pública da história de Curitiba para esse serviço. Com a licitação, a URBS espera colocar mais 750 novos autorizatários na cidade até março de 2014. Tanto os autorizatários recadastrados quanto os novos autorizatários estarão submetidos ao mesmo regime jurídico e de operação.